

REDE RUTE. NÚCLEO UERJ: UTILIZAÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM COMO APOIO À REUTILIZAÇÃO DAS TELECONFERÊNCIAS E À PESQUISA COLABORATIVA

Monteiro, A. M. V.; Taborda, M.; Dias, C.; Santos, M.V.; Diniz, E.P.; Neves, J.

Laboratório de Telessaúde - Uerj
Av. Vinte e Oito de Setembro, 77-Térreo. Sala 126. Vila Isabel. Rio de Janeiro. RJ
alexandra@uerj.br

Resumo: Introdução e objetivos: A Rede RUTE tem por objetivo a disponibilização de infra-estrutura para a integração entre os profissionais dos hospitais universitários utilizando as teleconferências. No entanto, por ser um evento síncrono, grande parte das informações é perdida após as teleconferências. Com este objetivo, o Núcleo UERJ implementou a utilização rotineira do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a interação, organização e armazenamento de todo o material educacional produzido, apoiando a sustentabilidade da pesquisa colaborativa. Objetivos: O objetivo deste estudo é apresentar a solução identificada para a criação dos espaços colaborativos. Material e Métodos: Foi selecionada a plataforma moodle como software de gerenciamento do AVA onde foram criados 13 espaços colaborativos, dedicados individualmente a cada grupo especial de interesse (SIG). A metodologia para realização do trabalho foi baseada na avaliação qualitativa e quantitativa dos acessos por meio dos relatórios emitidos pelo AVA. Resultados e Discussão: Treze espaços colaborativos no AVA foram criados para as SIGs de Cardiologia, Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade, Neurroradiologia, Onco Ginecologia, Pesquisa & Desenvolvimento, Psiquiatria, Radiologia Abdômen, Sentinelas em Ação, Telerradiologia em Tórax e Uropediatria. Desses, verificou-se que a SIG Radiologia de Abdomen, com 45 participantes cadastrados, 755 registros de acesso desde agosto de 2009, e 4 casos clínicos postados, foi a que mais utilizou o AVA. Em seguida, a SIG de Neurroradiologia, com 11 participantes cadastrados e 8 casos, clínicos postados, 473 acessos registros de acesso. Os fóruns de discussão ainda representam um recurso muito pouco explorado, devido à utilização das ferramentas da web ainda representarem um processo inovador tendo em vista, principalmente, à faixa etária dos participantes cadastrados. A mudança de paradigma na utilização de AVAs tem permitido a integração sustentável entre grupos de pesquisa, pois a interatividade proporcionada reforça a identidade e estimula o trabalho colaborativo dos participantes. Além disso, é possível a criação de acervos importantes, com casos de difícil diagnóstico, que contribuem para a formação permanente dos profissionais.

Palavras chaves: AVA, espaços colaborativos, profissionais
Keywords: AVA, collaborative spaces, professional

Introdução

A Rede RUTE tem por objetivo a disponibilização de infra-estrutura para a integração entre os profissionais dos hospitais universitários utilizando as teleconferências. No entanto, por ser um evento síncrono, grande parte das informações é perdida após as teleconferências. Com este objetivo, o Núcleo UERJ implementou a utilização rotineira do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a interação, organização e armazenamento de todo o material educacional produzido, apoiando a sustentabilidade da pesquisa colaborativa.

Objetivos

O objetivo deste estudo é apresentar a solução identificada para a criação dos espaços colaborativos.

Material e Métodos

Foi selecionada a plataforma Moodle como software de gerenciamento do AVA onde foram criados 13 espaços colaborativos, dedicados individualmente a cada grupo especial de interesse (SIG). A metodologia para realização do trabalho foi baseada na avaliação qualitativa e quantitativa dos acessos por meio dos relatórios emitidos pelo AVA.

Resultados e Discussão: Treze espaços colaborativos no AVA foram criados para as SIGs de Cardiologia, Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade, Neurrorradiologia, Onco Ginecologia, Pesquisa & Desenvolvimento, Psiquiatria, Radiologia Abdômen, Sentinelas em Ação, Telerradiologia em Tórax e Uropediatria. Desses, verificou-se que a SIG Radiologia de Abdômen, com 45 participantes cadastrados, 755 registros de acesso desde agosto de 2009, e 4 casos clínicos postados, foi a que mais utilizou o AVA vide figura abaixo.

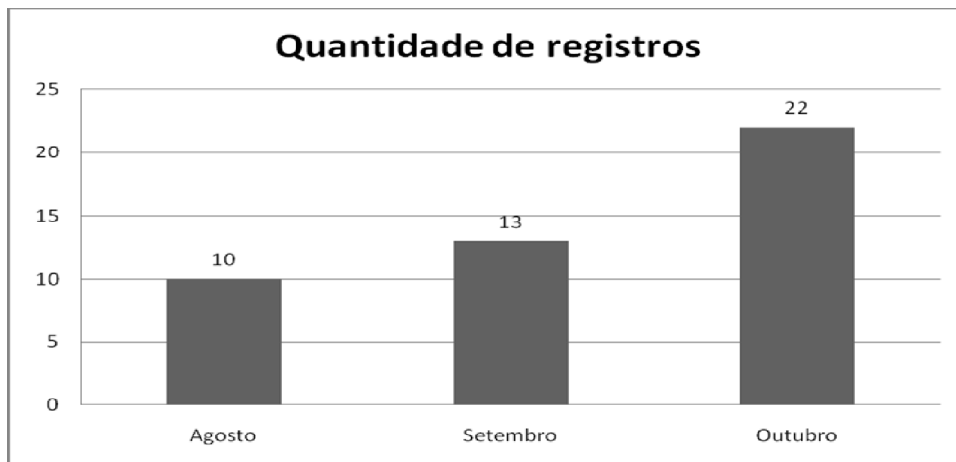


Figura 1: Quantidade de registros/mês na SIG de abdômen. Fonte: Telessaúde RJ

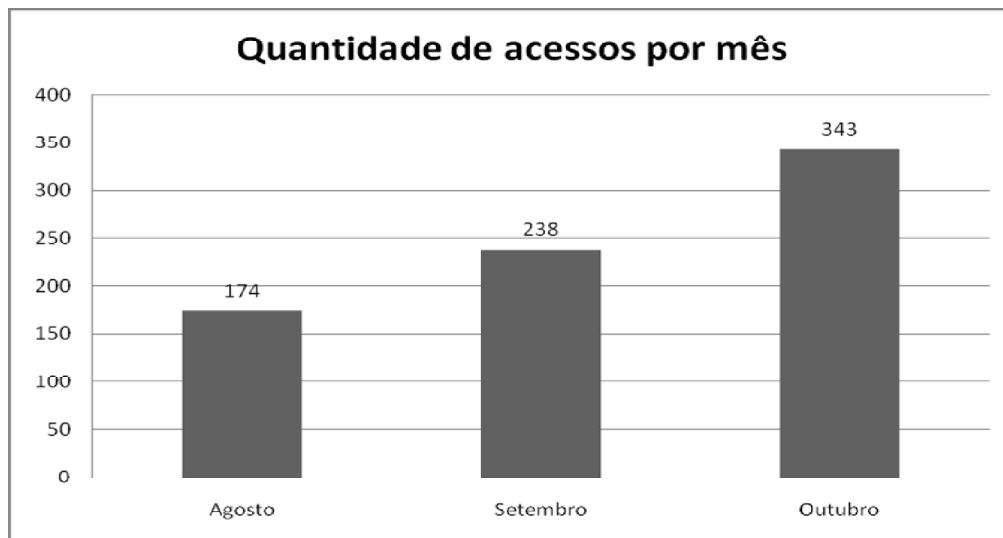


Figura 2: Gráfico de acessos registrados para visualização de conteúdo. Fonte: Telessaúde RJ

Em seguida, a SIG de Neurrorradiologia, com 11 participantes cadastrados e 8 casos clínicos postados, teve 473 acessos registrados de acesso.

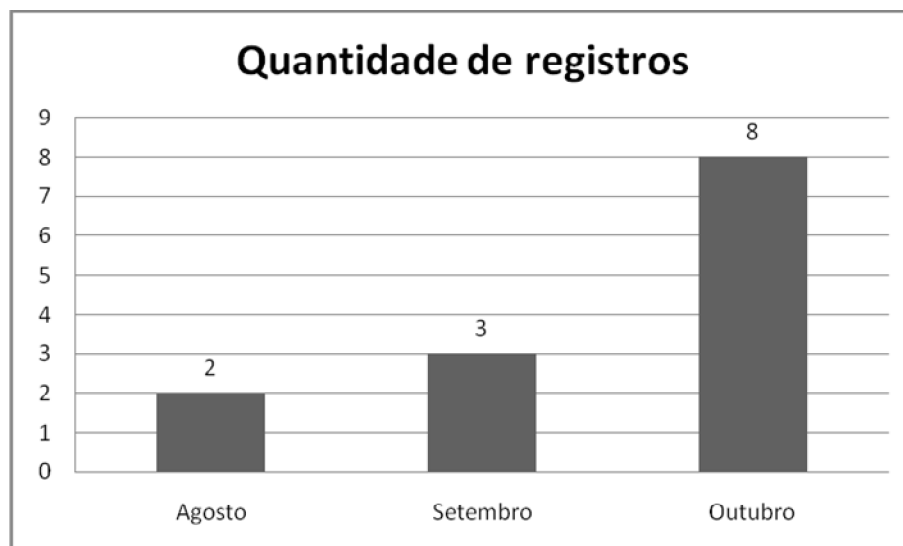


Figura 3: Quantidade de registros/mês na SIG de abdômen. Fonte: Telessaúde RJ

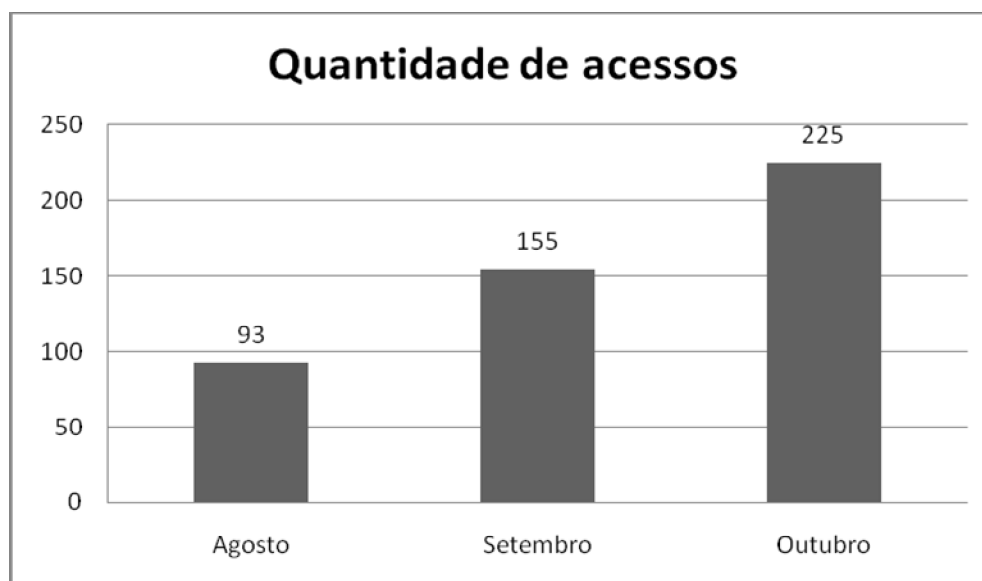


Figura 4: Gráfico de acessos registrados para visualização de conteúdo. Fonte: Telessaúde RJ

Os fóruns de discussão ainda representam um recurso muito pouco explorado, devido à utilização das ferramentas da web ainda representarem um processo inovador tendo em vista, principalmente, à faixa etária dos participantes cadastrados. A mudança de paradigma na utilização de AVAs tem permitido a integração sustentável entre grupos de pesquisa, pois a interatividade proporcionada reforça a identidade e estimula o trabalho colaborativo dos participantes. Além disso, é possível a criação de acervos importantes, com casos de difícil diagnóstico, que contribuem para a formação permanente dos profissionais.

Referências bibliográficas

1. Laboratório de Telessaúde/Uerj - <http://www.telessaude.uerj.br/>
2. Maciel, I.M. *Educação a Distância. Ambiente Virtual: Construindo Significados*. Disponível por: <<http://www.senac.br/BTS/283/boltec283e.htm>> Acesso em 10 set 09
3. Rede Rute - <http://rute.rnp.br/>